

Critérios de edição e identificação das obras

Nesta transcrição do Cód. 350 da Biblioteca Nacional de Lisboa respeitei a grafia, mas desdobrei as abreviaturas, colocando-as em itálico e entre []; do mesmo modo, as palavras que no referido códice estão substituídas por um traço (equivalente às aspas) foram transcritas igualmente em itálico e entre []. A indicação do formato foi mantida, incluindo o uso de maiúscula e minúscula, mas uniformizei a abreviatura da indicação do formato fólio por F^o. Mantive o tracejado do original (entre o título e a indicação do formato e preço), uma vez que algumas variações casuais no mesmo parecem traduzir dificuldades de leitura do original, o que justifica algumas dúvidas de identificação das obras. Foi introduzida a numeração das obras, tanto impressas como manuscritas, entre [].

A identificação (ainda que por vezes com algumas reservas justificadas) de grande parte das obras foi feita com base tanto em reportórios bibliográficos como em exemplares existentes em bibliotecas (de que são fornecidas as respectivas siglas ou colas) e conta ainda com a referência a algumas citações das obras no *Agiológio Lusitano* (quando existem). No final, incluí diversos índices que permitam um mais fácil e útil manuseamento desta *Biblioteca*: um índice de autores, outro de títulos (abreviados e por palavras-chave), outro de áreas temáticas e outro de locais de impressão.